



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR		Protocolo:
Em: 11/03/2022 10:41		18.731.119-5
CPF Interessado 1: 707.391.539-00		
Interessado 1: MARLETE DOS ANJOS SILVA SCHAFFRATH		
Interessado 2: -		
Assunto: ENSINO SUPERIOR		Cidade: PARANAVAI / PR
Palavras-chave: CIDADAO		
Nº/Ano 7/2021		
Detalhamento: PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA UNESPAR.		
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO**

Protocolo: 18.731.119-5
Assunto: PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA UNESPAR.
Interessado: MARLETE DOS ANJOS SILVA SCHAFFRATH
Data: 11/03/2022 19:12

DESPACHO

Prezada Profa. Ivone Cecatto
Chefe de Gabinete da Reitora da Unespar

Em nome da Comissão de avaliação e planejamento de ações de combate à disseminação do novo Coronavírus no âmbito da UNESPAR, encaminho a proposta de Atualização do Protocolo de Biossegurança da Unespar.

Salienta-se que a proposta foi organizada coletivamente pela Comissão, e espera-se que ela possa atender a comunidade da Unespar frente à necessidade de ações e reflexões para que tenhamos segurança sanitária no desenvolvimento de atividades presenciais em todos os campi neste período da pandemia da Covid-19.

Com os melhores cumprimentos,

Profa. Marlete A.S. Schaffrath
Presidente da Comissão



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marlete dos Anjos Silva Schaffrath** em 11/03/2022 19:13.

Inserido ao protocolo **18.731.119-5** por: **Marlete dos Anjos Silva Schaffrath** em: 11/03/2022 19:12.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
d1c82aed5aae65e26411a69a6ae71f51.

ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº XXX/2022 – COU/UNESPAR

**PROTOCOLO DE
BIOSSEGURANÇA**
PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES
ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS
PRESENCIAIS DURANTE A PANDEMIA DA
COVID-19

UNESPAR

2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR REITORIA

Reitora

Profa. Dra. Salete Machado Sirino

Vice-Reitor

Prof. Dr. Edmar Bonfim de Oliveira

ORGANIZAÇÃO:

Comissão de avaliação e planejamento de ações de combate à disseminação do novo Coronavírus no âmbito da UNESPAR (Portaria 489/2020, atualizada pela Portarias N.º107/2021 e XX/2022 - Reitoria/UNESPAR):

Marlete dos Anjos Silva Schaffrath - Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)

Daniel Fernando Gomes- Apucarana
Ceres América Ribas Hubner - Campo Mourão
João Marcos Borges Avelar - Campo Mourão
Marco Aurélio Koentopp - Curitiba I/EMBAP
Mauro Cândido - Curitiba I/EMBAP
Solange Garcia Pitangueira - Curitiba I/EMBAP
Andréa Lucia Sérgio Bertoldi - Curitiba II/FAP
André Ricardo de Souza - Curitiba II/FAP
Mary Tomoko Inoue - Curitiba II/FAP
Noemi Nascimento Ansay - Curitiba II/FAP
Ivone Ceccato - Paranaguá
Moacir Dalla Palma – Paranaguá
Roseneide Maria Batista - Paranaguá
Sebastião Cavalcanti Neto - Paranaguá
Maria Antonia Ramos Costa - Paranavaí
Carolina Lopes Biserra - Paranavaí
Willian Augusto de Melo - Paranavaí
Ericson Raine Prust - União da Vitória
Mayara Cristina Teixeira Ribeiro dos Santos - União da Vitória
Rafael Bueno Noletto - União da Vitória

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. CONDIÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS SEGURAS PARA AS ATIVIDADES PRESENCIAIS	5
3. ESTRATÉGIAS E MEDIDAS DE BIODIVERSIDADE A SEREM OBSERVADAS PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS PRESENCIAIS	6
3.1. Adoção de medidas e cuidados -coletivos e individuais- que os Campi da UNESPAR devem seguir	6
4. HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES E DE SUPERFÍCIES	8
5. RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE CASOS	9
5.1. Sobre notificações aos órgãos sanitários / registro de casos	9
5.2. Sobre critérios diagnósticos	9
5.3. Sobre rastreamento e monitoramento de casos [individualmente]:	10
5.4. Sobre QUARENTENA E ISOLAMENTO	10
6. GRUPO DE RISCO	13
7. CUIDADOS ESPECÍFICOS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA A COVID- 19 - DESDE CASA ATÉ O CAMPUS	14
7.1. Descrição das medidas de prevenção individual e/ou coletiva	14
7.2. Espaços coletivos para alimentação	15
7.3. Setores Administrativos	15
8. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA EQUIPE DE SERVIÇOS GERAIS	16
9. DIVULGAÇÃO / COMUNICAÇÃO	17
10. REFERÊNCIAS	18
10.1. Bibliográficas	18
10.2. Legislação	19

1. APRESENTAÇÃO

As aulas nas instituições de Ensino Superior da rede pública foram suspensas por tempo indeterminado, a partir do dia 20 de março de 2020, em decorrência do Decreto nº. 4230, do Governo do Estado do Paraná, assinado em 16 de março de 2020, como forma de reduzir o contato entre as pessoas e como contenção da propagação do novo CORONAVÍRUS. Nesse contexto, a reitoria da UNESPAR, por meio da Portaria 489/2020 (atualizada pelas Portarias N.º107/2021 e XXX/2022), instituiu a Comissão de avaliação e planejamento de ações de combate à disseminação do novo Coronavírus no âmbito da UNESPAR, que tem como atribuições:

I - Avaliar, de acordo com as recomendações das autoridades sanitárias locais e nacionais, a situação de disseminação do vírus em cada campus e seu entorno;

II - Avaliar, de acordo com as informações já consolidadas pelas pró-reitorias da UNESPAR, as condições atuais e propor alterações físicas, arquitetônicas e procedimentos pessoais e sociais para relações de trabalho e atendimento ao público;

III - Propor, em acordo com as recomendações das autoridades sanitárias locais e nacionais, a adoção de medidas internas, visando à proteção da população e dos servidores da UNESPAR;

IV - Avaliar, junto ao grupo de especialistas para discussão da COVID-19, coordenado pela SETI e as autoridades sanitárias locais, a permanência das atividades administrativas e acadêmicas de forma remota;

V - Estabelecer, assim que recomendado pelo grupo de especialistas para discussão da COVID-19, coordenado pela SETI e autoridades sanitárias locais, plano de retomada gradativa das atividades presenciais na Universidade.

Este documento representa a soma de esforços de docentes, discentes e agentes administrativos, que, com base em conhecimentos atuais cientificamente comprovados e propostos por autoridades sanitárias competentes, divididos em subcomissões, buscaram orientações, coletaram dados em pesquisas internas, informações oriundas de todos os setores dos sete Campi da UNESPAR.

Os estudos da Comissão devem contribuir para as decisões da gestão da universidade e Conselhos Superiores, relativas às atividades presenciais durante a pandemia de Covid-19. Este Protocolo de Biossegurança mantém a base dos protocolos específicos para as atividades de aulas práticas presenciais adotado no Curso de Enfermagem da UNESPAR, campus de Paranavaí e nas orientações da Comissão de Especialistas das IEES do Paraná/SETI (portaria XXXX) .

O Protocolo de Biossegurança apresenta normas e recomendações para o desenvolvimento de atividades presenciais na Universidade, orientando estudantes de Graduação e de Pós-graduação, docentes e agentes universitários com informações gerais sobre procedimentos técnicos e diretrizes que proporcionem práticas seguras contra a disseminação e o contágio do novo Coronavírus nos ambientes internos ou em atividades externas vinculadas aos Campi da UNESPAR.

É importante salientar que as rotinas que contribuem para a segurança sanitária são de responsabilidade de toda a comunidade universitária. Logo, compete a cada um de nós manter constante cuidado e atitudes responsáveis, conforme as orientações descritas neste protocolo, assim como nos documentos emitidos pela Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, e também nos alertas epidemiológicos de municípios onde se localizam os campi da Unespar.

2. CONDIÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS SEGURAS PARA AS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Nos planos de retomada das atividades sociais em todos os âmbitos os indicadores relacionados à COVID-19 mais relevantes continuam sendo: o número de leitos disponíveis, tanto de UTI como de enfermagem; a capacidade de internamento de novos casos; taxa de novos casos e taxa de mortalidade. Porém o mais importante atualmente é a cobertura vacinal que mensura a imunização da população, sendo o principal indicador para o retorno presencial seguro para qualquer tipo de atividade presencial, inclusive às atividades acadêmicas nas instituições de ensino. A imunização efetiva é capaz de garantir a saúde e minimização exponencial dos riscos para o agravamento ou fatalidade causada pela COVID-19.

Um dos mais recentes estudos publicados na conceituada revista *The Lancet* em

19 de janeiro de 2022, o cientista Christopher J L Murray afirmou que com aumentos contínuos na vacinação contra COVID-19, a terceira dose de vacina e os altos níveis de imunidade adquirida pela infecção, os níveis globais de imunidade ao SARS-CoV-2 deverão estar sempre altos. Por algumas semanas ou meses, o mundo deve esperar baixos níveis de transmissão do vírus. [Murray CJL. COVID-19 will continue but the end of the pandemic is near. The Lancet; v.399, n.10323, p.417-419; Jan 29, 2022. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)00100-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)00100-3)]

Especialistas sustentam que ao menos 70% da população precisariam ser vacinados, sendo esta a medida mais eficaz de controle da pandemia. Neste sentido, em 23/02/2022 a cobertura vacinal no Estado do Paraná com a segunda dose da vacina foi de 79,7%, sendo este indicador muito satisfatório do ponto de vista epidemiológico, pois vislumbra o retorno da normalidade na saúde pública. [Fonte em: <http://www.coronavirus.pr.gov.br/vacinacao-ranking>]

3. ESTRATÉGIAS E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA A SEREM OBSERVADAS PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS PRESENCIAIS

3.1. Adoção de medidas e cuidados -coletivos e individuais- que os Campi da UNESPAR devem seguir:

- Exigir comprovante de imunização oficial atualizado contra o vírus SARS COV2 por meio da vacinação completa (2 doses, dose única e dose de reforço quando for o caso) contra a covid-19 dos docentes, agentes e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação ressalvados os casos devidamente justificados pela Ciência Médica;

- Acompanhar a inserção do comprovante de vacinação de cada categoria da comunidade acadêmica via registro no SIGES;

- Monitorar o uso obrigatório de máscaras faciais por todos os indivíduos de forma consistente e adequada cobrindo o nariz, a boca e o queixo.

Nota: Especial atenção deve ser dada aos cuidados com a máscara: que deve ser trocada se estiver úmida, suja, se houver dificuldade para respirar ou, no mínimo a cada período. Recomenda-se, preferencialmente, o uso de máscara PFF2 (ou N95) ou cirúrgica descartável. A Lei 20189 - Obriga, no Estado do

Paraná, o uso de máscaras enquanto perdurar o estado de calamidade pública em decorrência da pandemia do coronavírus SARS-CoV-2, e adota outras providências.

• avisos impressos e digitais nas dependências dos campi e mídias sociais da Unespar sobre:

- Manter distanciamento físico entre pessoas de no mínimo 1,0 metro
- Evitar contatos pessoais e diretos (abraços, aperto de mãos e beijos no rosto).

- Lavar as mãos com água e sabonete líquido por 40 segundos ou álcool a 70%.

- principalmente após tossir, espirrar e assoar o nariz e antes de comer ou manusear alimentos.

- Não compartilhar de objetos e utensílios pessoais;

- Manter ao longo dos corredores, nos campi, dispensadores de álcool em gel.

- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;

- Em ambientes comuns em que há atividades de atendimento ao público e quando não houver garantia de distanciamento recomenda-se que o piso deve ser demarcado para garantir o distanciamento de 1 metro (um metro) entre as pessoas na fila de atendimento, por exemplo.

- Os eventos públicos promovidos ou sediados na Unespar seguirão as recomendações das autoridades de saúde municipais em relação à quantidade máxima de pessoas permitidas, e cuidados sanitários exigidos.

4. HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES E DE SUPERFÍCIES

Considerando a NOTA ORIENTATIVA 03/2021 da SESA, atualizada em 09/02/2022 e a Resolução SESA Nº 860 DE 23/09/2021 deve-se atentar para manutenção da limpeza e desinfecção dos ambientes internos e externos e superfícies, especialmente em áreas frequentemente tocadas como maçanetas, interruptores de energia, carteiras escolares, telefones, controles remotos, e áreas compartilhadas, como cozinhas e banheiros.

- A higienização das salas de aula, bibliotecas, laboratórios, bebedouros, banheiros e lavatórios será realizada no mínimo a cada turno de aula e deve ser observada pela direção do campus, conforme o uso e a quantidade de pessoas no local.

- A higienização dos banheiros deverá ser realizada com água sanitária na proporção de 25 ml de água sanitária em 1 litro de água, produzindo uma solução diluída de 500 mg CRL/L, ou seja, uma solução de 0,05%, conforme indicado pela OMS.

- Sugere-se que cada docente, discente e agente universitário higienize sua mesa, sobretudo em momentos de início das atividades;

- Sobre a coleta de lixo, utilizar, se possível, latas de lixo sem toque, com acionamento por pedal, realizando os protocolos para depósito e retirada de resíduos;

- Realizar coleta e remoção do lixo diariamente, ou quantas vezes forem necessárias durante o dia;

- O lixo deve estar sempre ensacado e em recipientes apropriados, com tampa e pedal, para que não seja necessário tocá-lo com as mãos quando for abrir;

- O lixo deve ser armazenado em local fechado e frequentemente limpo até a coleta pública ou outro fim a que se destine.

5. RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE CASOS

CASO SUSPEITO DE DOENÇA PELA COVID-19 - Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos, dois (2) dos seguintes sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos. Na suspeita de COVID-19, a febre pode não estar presente. Sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

5.1. Sobre notificações aos órgãos sanitários / registro de casos

Os Serviços de Saúde são responsáveis pela notificação dos casos suspeitos de COVID-19, no entanto, a universidade deve acompanhar os casos suspeitos ou confirmados realizando os encaminhamentos necessários.

5.2. Sobre critérios diagnósticos:

Alunos, professores e demais funcionários devem ser triados para sintomas compatíveis com quadros virais e na presença destes devem realizar RT-PCR ou Teste Rápido de Antígeno (com coleta nasal ou nasofaringe) para confirmar ou afastar a possibilidade de infecção pelo SARSCoV-2 e as atividades acadêmicas.

A seguir os principais testes diagnósticos recomendados para nossa comunidade acadêmica:

a) Biologia Molecular: [RT-qPCR]. Resultado DETECTÁVEL para SARS-CoV-2; fazer entre 3º e o 7º dia de início de sintomas.

b) Teste Rápido [Pesquisa de antígeno]. Resultado REAGENTE para SARS-CoV-2 pelo método de Imunocromatografia para detecção de antígeno em secreções de naso e orofaringe ou saliva (detectado do 2º ao 7º dia de sintomas).

Segundo a NOTA ORIENTATIVA 03/2021/SESA, atualizada em 09/02/2022, pessoas que se recuperaram da COVID-19 podem continuar a testar positivo por até três meses após a infecção e não se recomenda que façam

novo teste nos três meses após o teste RT-PCR positivo inicial, caso estejam assintomáticas, pois alguns indivíduos apresentam resultados positivos persistentes devido a material genético do SARS-CoV-2 residual, mas é improvável que sejam capazes de transmitir o vírus para outras pessoas.

5.3. Sobre rastreamento e monitoramento de casos [individualmente]:

Sugestão de registro individual para monitoramento:

a) Data da 2ª dose vacina: __ / __ / __ e/ou,

Data 3ª dose vacina: __ / __ / __

b) Teve contato próximo, ou seja, permaneceu a menos de 1 metro de distância de uma pessoa infectada por mais de 15 minutos, ambos sem máscara facial ou uso incorreto da mesma. Sim() Não()

c) Teve contato físico direto com a pessoa infectada por meio de abraço, aperto de mão ou beijo com caso confirmado? Sim() Não()

d) Apresentou qualquer sintoma respiratório (tosse, dor de garganta, febre, coriza) nos últimos 5 dias? Sim() Não()

5.4. Sobre QUARENTENA E ISOLAMENTO:

Primeiramente deve-se saber que:

a) **CONTATO PRÓXIMO** é qualquer pessoa que esteve em contato próximo a um caso confirmado da COVID-19 durante o seu período de transmissibilidade, ou seja, entre 48 horas antes até 10 dias após a data de início dos sinais e/ou dos sintomas (caso confirmado sintomático), ou após a data da coleta do exame (caso confirmado assintomáticos), nas seguintes condições:

- Esteve a menos de 1 metro (um metro) de distância, por um período mínimo de 15 minutos, com um caso confirmado, ambos sem máscara facial ou utilizando-a de forma incorreta.

- Teve um contato físico direto (por exemplo, apertando as mãos, abraço, beijo) com um caso confirmado.

- Seja contato domiciliar ou residente na mesma casa/ambiente (dormitórios, creche, alojamento, entre outros) de um caso confirmado.

b) QUARENTENA é o período em que o indivíduo que entrou em contato com alguém com sintomas da COVID-19 precisa se resguardar até que tenha certeza se foi ou não infectado pelo SARS-CoV-2. Com duração de 7 dias após a data da última exposição ao caso suspeito ou confirmado na impossibilidade de testagem. Pode ser reduzida para 5 dias se o indivíduo for testado a partir do 5º dia do último contato, tiver resultado negativo e não apresentar sintomas no período.

SITUAÇÃO	TEMPO DE QUARENTENA
Contatos	<p>a) 5 DIAS: a partir do último dia de contato com o caso confirmado (dia 0), e testar ao 5º dia:</p> <ul style="list-style-type: none">a. Se resultado negativo: sair da quarentena.b. Se resultado positivo: permanecer em isolamento seguindo as recomendações do quadro abaixo. <p>b) 7 DIAS: a partir do último dia de contato com o caso confirmado (dia 0), na impossibilidade de testar.</p>

Fonte: [SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. NOTA ORIENTATIVA 03/2021/SESA, atualizada em 09/02/2022. Acesso em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/no_03_2021_escolas_v4_09-02-2022.pdf]

Contudo, a NOTA ORIENTATIVA 40/2020/SESA, atualizada em 16/02/2022, preconiza que as pessoas com suas vacinas em dia (comprovante de vacinação oficial) ou que já tiveram uma confirmação para COVID-19 nos últimos 90 dias, e que tiveram contato próximo com caso confirmado de COVID-19, não necessitarão mais ficar de quarentena, isso inclui pessoas que convivem na mesma residência com alguém com sintomas ou com exame positivado (Teste rápido ou RT-PCR). Fonte: [SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. NOTA 40/2020/SESA, atualizada em 16/02/2022. Acesso em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/no_40_rastreamento_laboratorial_da_covid_19_e_condutas_de_afastamento_do_trabalho_v6_em_16-02-2022.pdf].

c) ISOLAMENTO: o isolamento é o ato de afastar do convívio social aquele indivíduo que está doente a fim de que ele não propague a doença. Os casos confirmados de infecção (por Teste rápido ou RT-PCR), mesmo que assintomáticos, devem permanecer em casa, mantendo isolamento das demais pessoas, inclusive no domicílio.

Calculando o isolamento: O dia 0 é o primeiro dia dos sintomas ou da coleta do teste. O dia 1 é o primeiro dia completo, ou seja, 24 horas após o desenvolvimento dos sintomas ou da coleta da amostra de teste e assim sucessivamente. Se tiver COVID-19 confirmado por teste de RT-PCR ou Teste Rápido de Antígeno ou apresentar sintomas sugestivos da COVID-19, está indicado o isolamento por 7 dias desde que o indivíduo esteja afebril sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios, do contrário, se estiver sintoma no 7º dia estender isolamento até 10 dias. Pacientes internados ou imunossuprimidos o isolamento poderá ser por até 20 dias. [SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. NOTA ORIENTATIVA 03/2021/SESA, atualizada em 09/02/2022. Acesso em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/no_03_2021_escolas_v4_09-02-2022.pdf]

SITUAÇÃO	TEMPO DE ISOLAMENTO
Casos assintomáticos com exame de RT-PCR ou teste rápido para detecção de antígeno positivo.	a) 07 DIAS: a partir da data da coleta de exame (dia 0), podendo sair do isolamento após este prazo se permanecer assintomático, mantendo cuidados adicionais até o 10º dia.
Casos leves de COVID-19, ou seja, que não necessitam de internação hospitalar.	a) 07 DIAS: a partir do início dos sintomas (dia 0), podendo sair do isolamento após este prazo desde que o indivíduo esteja afebril sem o uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas E com remissão dos sintomas respiratórios. b) 10 DIAS: se estiver com febre ou com sintomas respiratórios. Manter o isolamento até o 10º dia completo do início dos sintomas.
Casos moderados a graves que necessitam de hospitalização.	20 DIAS: a contar da data de início dos sintomas, desde que afebril, sem uso de medicamentos antitérmicos há pelo menos 24 horas, e com remissão dos sintomas respiratórios.

Fonte: [SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. NOTA ORIENTATIVA 03/2021/SESA, atualizada em 09/02/2022. Acesso em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/no_03_2021_escolas_v4_09-02-2022.pdf]

Se por ventura for identificado um surto de casos confirmados em um grupo de pessoas que frequentam o mesmo ambiente a situação deverá ser avaliada pelos correspondentes Colegiados de curso ou setores administrativos e comunicada à Direção do Campus para que esta Comissão possa dar suporte às medidas sanitárias necessárias. Entende-se por surto, número significativo de casos confirmados no mesmo período, em um mesmo ambiente.

6. GRUPO DE RISCO

Considera-se comunidade acadêmica todos os agentes envolvidos no processo de funcionamento da Instituição (docentes, discentes, técnicos administrativos), os quais deverão apresentar documentação médica (atestado médico) comprovando ser pertencente ao grupo de risco.

A NOTA ORIENTATIVA 03/2021 da SESA, atualizada em 09/02/2022, considera “grupos de risco” somente as pessoas que apresentam comorbidades e que necessitam de avaliação médica para verificar necessidade licenças médicas em caso de servidores e exercícios domiciliares em caso de estudantes, mesmo após vacinação completa para a COVID-19.

Assim sendo, a Unespar considerará como “grupos de risco” as pessoas portadoras de comorbidades conforme contempladas na supracitada Nota Orientativa, (NOTA ORIENTATIVA 03/2021/SESA). Fazem parte da lista das comorbidades: Diabetes mellitus, Pneumopatas crônicas graves, Hipertensão Arterial, Doenças cardiovasculares, Doenças neurológicas crônicas, Doença renal crônica, Imunossuprimidos, Hemoglobinopatas graves, Obesidade mórbida, Síndromes genéticas, Cirrose hepática. [SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. NOTA ORIENTATIVA 03/2021/SESA, atualizada em 09/02/2022.

Acesso disponível em:

https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/no_03_2021_escolas_v4_09-02-2022.pdf

7. CUIDADOS ESPECÍFICOS DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA A COVID-19 - DESDE CASA ATÉ O CAMPUS

7.1. Descrição das medidas de prevenção individual e/ou coletiva

Saída e chegada em casa: é recomendado para estudantes, docentes, agentes universitários e terceirizados as seguintes medidas:

- Ao sair de casa:

- Evitar sair de casa sem máscara. Se for demorar mais de 2h, levar mais de uma máscara para troca;
- Levar garrafa de água de uso pessoal;
- Levar um saco ou sacola de plástico para armazenar a máscara após 2 horas de uso ou se estiver úmida;
- Manter os cabelos presos e evitar o uso de brincos, anéis e colares;
- Caso utilize transporte público, seguir as orientações descritas no item Transporte Público;
- Evitar o uso de dinheiro em papel, dê preferência aos cartões, higienizando as mãos imediatamente;
- Lavar e higienizar as mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície;
- Evitar tocar o rosto antes de higienizar as mãos;
- Manter distanciamento das pessoas;
- Observar se apresenta os sintomas da COVID-19, relacionados neste plano.

- Ao retornar para casa:

- Evitar tocar em objetos antes de higienizar as mãos;
- Lavar a garrafa de água utilizada no deslocamento;
- Limpar o celular e os óculos com sabão, água ou álcool;
- Limpar a parte externa de mochila ou pasta, com álcool, antes de guardar.

- Deslocamento para o campus de carro:

- Higienizar as mãos antes de entrar no carro;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca;
- Higienizar o carro, principalmente: volante, puxadores de porta interna, cinto de segurança e porta copos;
- Deixar as janelas do veículo abertas para circulação de ar;
- Higienizar as mãos após sair do carro.

- Deslocamento para o campus de transporte coletivo

- Higienizar as mãos antes de embarcar e ao desembarcar dos ônibus;
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca;
- Deixar, se possível, as janelas do veículo abertas para circulação de ar;
- Usar máscara de proteção ao longo do trajeto.

7.2. Espaços coletivos para alimentação

Os espaços convencionais de alimentação, como cantinas, restaurantes universitários e o espaço de convivência, deverão ter indicações que evitem aglomerações, conforme prescrito neste Protocolo de Biossegurança.

Os bebedouros deverão ter indicação de não aproximação da boca. Sendo indicados apenas para encher copos e garrafas individuais.

7.3. Setores Administrativos

- Deverão ser disponibilizados frascos com álcool em gel ou borrifadores de álcool a 70% nos balcões de atendimento.
- Deverão ser fixados cartazes com orientações sobre:
 - a) Como higienizar as mãos com água e sabão e/ou álcool em gel;
 - b) Alertas para evitar aglomerações;
 - c) Obrigatoriedade do uso de máscaras.

8. ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA EQUIPE DE SERVIÇOS GERAIS

• O uso de máscaras e EPIs deve ser indicado de acordo com o local e tipo de limpeza necessária para cada ambiente. A equipe deve receber treinamento para desenvolver suas atividades com segurança.

• Em todo o período de funcionamento de atividades presenciais da Instituição, durante a pandemia, cuidar da realização de higienização do banheiro, lavatório e bebedouros.

• Deverá ser disponibilizado álcool a 70% no lavatório para higienização das mãos.

• Deverá ser realizada higiene da cabine do banheiro a cada troca de turno com água sanitária na diluição informada.

• Limpeza e higienização das salas de aula e áreas comuns, no intervalo entre turnos ou sempre que houver necessidade, com água sanitária na diluição informada.

• Os panos de limpeza, após cada uso, deverão ser colocados em recipiente com água sanitária, na diluição informada, por 30 minutos e depois lavado com água e sabão.

Recomendações:

• Estudos mostram que desinfetantes domésticos comuns, sabão ou uma solução diluída de alvejante, podem desativar o coronavírus em superfícies.

• Recomenda-se a utilização de produtos recomendados pela ANVISA, que podem ser utilizados para desinfecção de objetos e superfícies. Optou-se por indicar produtos, em sua maioria, de baixo custo, acessíveis e seguros para o meio ambiente:

- a) Álcool etílico a 70%;
- b) Hipoclorito de sódio a 0,5%;
- c) Alvejantes que contenham em sua formulação hipoclorito de sódio ou cálcio.

• Para a utilização de água sanitária (hipoclorito de sódio a 0,5%) e alvejantes contendo hipoclorito de sódio ou de cálcio, recomenda-se a seguinte diluição, a qual deve ser usada imediatamente, pois a solução é desativada pela luz:

- a) Água sanitária: diluir 1 copo (250 ml) de água sanitária / 1l água.
- b) Alvejante comum: 1 copo (200 ml) de alvejante / 1l água.

• Recomenda-se que o campus possua estoque suficiente de materiais e produtos químicos sanitizantes, o que inclui os produtos alvejantes, hipoclorito de sódio a 0,5 %, álcool etílico a 70%, sabão neutro, papel toalha, panos e esfregões

• Recomenda-se que não devem ser usados os seguintes materiais e equipamentos para desinfecção de superfícies e objetos: vassouras e esfregões secos, pois as partículas contaminadas podem ser veiculadas no ar e atingir outras superfícies e objetos.

9. DIVULGAÇÃO / COMUNICAÇÃO

Recomenda-se:

a) Elaborar e atualizar periodicamente peças de comunicação institucional para as atividades acadêmicas e administrativas presenciais, ressaltando as principais medidas e cuidados necessários;

b) Possibilitar que a comunidade universitária tenha acesso à informação nos sítios oficiais da Instituição;

c) Divulgar o Protocolo de Biossegurança da Unespar para toda a comunidade e suas atualizações.

10. REFERÊNCIAS

10.1. Bibliográficas

Boletim Observatório Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz).

Acesso

em: https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/boletim_extraordinario_2021-outubro-06.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz – FioCruz.

Convivência com a Covid-19 na FioCruz. Versão 3, de 05/01/2022. Acesso disponível em:

https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/2022.01.05_-_em_defesa_da_vida-v3.pdf

CENTER OF DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Colleges, Universities, and Higher Learning Plan, Prepare, and Respond, 2020.**

Acesso em: 05 jan. 2020. Disponível em:

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/colleges-universities/index.html>

LIMA, G. C. L. S., SCHECHTMAN, R., BRIZON, L. C., FIGUEIREDO, Z. M.

Transporte público e COVID-19. O que pode ser feito? Centro de Estudos em Regulação e Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas (FGV CERI). Rio de Janeiro, 2020.

MELO, Willian Augusto de. **COVID-19, Situação epidemiológica no Estado do Paraná.** Disponível em: https://www.unespar.edu.br/noticias/professor-de-enfermagem-descreve-situacao-epidemiologica-atual-da-covid-19-do-parana-para-encontro-estadual-da-app-sindicato/situacao_epid_jan2021_5.pdf.

Acesso em: 30 de março de 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Considerações sobre saúde pública e medidas sociais no local de trabalho no contexto da COVID-19,**

2020. 6p. Acesso em: 14 dez. 2020. Disponível em:

<https://iris.paho.org/handle/10665.2/52133>

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19,** 2020. Acesso em: 05 jan. 2020.

Disponível em:

https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52254/OPASWBRACOVID-1920071_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y

SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. Resolução SESA Nº 860 DE 23/09/2021. Acesso em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=420811~>

SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná. **NOTA ORIENTATIVA 03/2021/SESA**, atualizada em 09/02/2022. Acesso em: https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2022-02/no_03_2021_escolas_v4_09-02-2022.pdf

SOARES, L.; SCHOEN, T.S. **Medidas de prevenção à Covid-19 no retorno às aulas**: Protocolos de 13 países. Scielo preprints, 2020.

TEIXEIRA, Pedro; VALLE, Silvio. **Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 1996.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. GRUPO DE TRABALHO Coronavírus (COVID – 19) da UEL. **Plano de contingência: Normas, Protocolos e Orientações de Segurança Sanitária**, 2020. 17p. Acesso em: 15 dez. 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (2020). **Considerations for school-related public health measures in the context of COVID-19**, 2020. 10p. Acesso em: 14 dez. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/considerations-for-school-related-public-health-measures-in-the-context-of-covid-19>.

10.2. Legislação

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NOTA TÉCNICA. GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 26/2020. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19, 2020. Acesso em: 03 jan. 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/anvisa-nota-tecnica-no-26-2020-recomendacoes-sobre-produtos-saneantes-que/>

ANVISA. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 26/2020. Recomendações sobre produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% na desinfecção de superfícies, durante a pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br>

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino, 2020. 21p. Acesso em: 05 jan. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf>

SESA. Secretaria Estadual de Saúde do Paraná . Resolução - 0977/2021 - Altera o art. 26º, 32º, 34º, 44º, 53º e revoga outros da Resolução SESA nº860 de 23 de setembro de 2021.

Resolução - 0860/2021 - Altera a Resolução SESA nº 0735/2021 que dispõe sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da COVID-19 nas instituições de ensino públicas e privadas do Estado do Paraná.
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L14035.htm#art1

Resolução - 0735/2021 - Dispõe sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da COVID-19 nas instituições de ensino públicas e privadas do Estado do Paraná e revoga a Resolução Sesa nº 098/2021 Lei 20189 - 28 de Abril de 2020 Casa Civil/PR- Sistema Estadual de Legislação-
<https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/listarAtosAno.do?action=exibir&codAto=234115&indice=1&totalRegistros=64&anoSpan=2020&anoSelecionado=2020&mesSelecionado=0&isPaginado=true>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Recomendação nº 061, de 03 de setembro de 2020. Recomenda que a retomada das aulas presenciais só ocorra depois que a pandemia estiver epidemiologicamente controlada, 2020. Acesso em: 20 dez. 2020. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/>

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer nº 5, de 28 de abril de 2020. Dispõe sobre a reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais, 2020. Acesso em: 20 dez. 2020. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/SESA. ESTADO DO PARANÁ. Resolução SESA nº 1231 de 09 de outubro de 2020. Dispõe sobre a implementação e manutenção das medidas de prevenção, monitoramento e controle da COVID-19 nas instituições de ensino estaduais, municipais e privadas, 2020. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=402629>

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/SESA. ESTADO DO PARANÁ. Limpeza e desinfecção. Nota Orientativa 01/2020; 2020. Acesso em: 11 dez. 2020. Disponível em:
https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-06/no_01_limpeza_e_desinfeccao_de_ambientes.pdf

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/SESA. ESTADO DO PARANÁ. Máscaras para proteção. Nota Orientativa 03/2020; 2020. Acesso em: 11 dez. 2020. Disponível em:
https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-06/no_03_mascaras_para_protecao_de_aerossol_v3.pdf

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
REITORIA

Protocolo: 18.731.119-5
Assunto: PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA DA UNESPAR.
Interessado: MARLETE DOS ANJOS SILVA SCHAFFRATH
Data: 11/03/2022 20:19

DESPACHO

Ao Procurador Jurídico da Unespar, Dr. Paulo Sérgio Gonçalves,

Solicitamos, em caráter de urgência, os seus valiosos préstimos na elaboração de Parecer sobre a proposta de atualização do Protocolo de Biossegurança da Unespar.

Atenciosamente,

Ivone Ceccato
Chefe de Gabinete da Reitoria
Portaria 297/2021-Reitoria/Unespar



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_2.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Ivone Ceccato** em 11/03/2022 20:20.

Inserido ao protocolo **18.731.119-5** por: **Ivone Ceccato** em: 11/03/2022 20:19.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
7b9453aaf4711a30dd4ea061bc070ccd.



DESPACHO N. 010/2022-PROJUR/UNESPAR



Protocolo Digital: 18.731.119-5

Assunto: Proposta de Atualização do Protocolo de Biossegurança

Profa. Dra. Ivone Ceccato
Chefe de Gabinete da Reitoria

Trata-se de respeitosa consulta, de fls. 23, em relação às alterações do Protocolo de Biossegurança (fls. 03 a 22), realizadas pela **Comissão de avaliação e planejamento de ações de combate à disseminação do novo Coronavírus no âmbito da UNESPAR**, nomeada pela PORTARIA N.º 107/2021 - REITORIA/UNESPAR (alterada pelas portarias nº 904/2021, 958/2021 e 262/2022).

O encaminhamento feito pela Presidente da Comissão, Profa. Dra. Marlete A.S. Schaffrath, às fls. 02, salienta que *“a proposta foi organizada coletivamente pela Comissão [...], para retomada das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, exige o comprovante de imunização oficial atualizado contra o vírus SARS COV2, para alunos, agentes e docentes, para certo momento de contingências.”*

Destaca-se, das alterações do Protocolo de Biossegurança, a exigência do comprovante de imunização oficial e o seu controle, às fls. 08, o seguinte:

- Exigir comprovante de imunização oficial atualizado contra o vírus SARS COV2 por meio da vacinação completa (2 doses, dose única e dose de reforço quando for o caso) contra a covid-19 dos docentes, agentes e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação ressalvados os casos devidamente justificados pela Ciência Médica;
- Acompanhar a inserção do comprovante de vacinação de cada categoria da comunidade acadêmica via registro no SIGES;

Tal exigência, vale dizer, encontra respaldo na legislação e nos tribunais, considerando que, recentemente foi impetrado Mandado de Segurança (Autos nº 0001097-60.2022.8.16.0190), por um(a) discente, em desfavor da Universidade Estadual de Maringá – PR, onde o MM. Juiz se baseou em uma decisão do STF para decidir, em sede de liminar pela legalidade da Instituição de ensino em exigir o esquema vacinal anti-Covid-19 completo, para a retomada das atividades letivas presenciais.



Outrossim, a recusa injustificada de servidor em receber a vacina, conforme Protocolo de Biossegurança da Universidade (Anexo I da Resolução nº 023/2021 – COU/UNESPAR, com suas alterações), poderá ensejar punições.



No mais, observa-se somente a ausência do número da portaria nas orientações da Comissão de Especialistas das IEES do Paraná/SETI, às fls. 07.

Nesse sentido, é o parecer pela procedência em relação às alterações do Protocolo de Biossegurança (fls. 03 a 22), realizado pela **Comissão de avaliação e planejamento de ações de combate à disseminação do novo Coronavírus no âmbito da UNESPAR**, nomeada pela PORTARIA N.º 107/2021 - REITORIA/UNESPAR (alterada pelas portarias nº 904/2021, 958/2021 e 262/2022), por estar em congruência com a legislação vigente e as normas de direito público.

Data do protocolo e Assinado digitalmente.

Paulo Sérgio Gonçalves
Procurador Geral - Unespar
Kd



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO0102022PROJURJPD18.731.1195PROTOCOLOBIOSSEGURANCAALTERACOESRE.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Paulo Sergio Goncalves** em 15/03/2022 13:56.

Inserido ao protocolo **18.731.119-5** por: **Paulo Sergio Goncalves** em: 15/03/2022 13:55.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
f915d16872c3c56b1a369ee3f729d555.